

Distritais encontram lixo hospitalar

RÚBIO GUIMARÃES

THOMAZ PIRES

Embalados pela Semana do Meio Ambiente, os distritais Augusto Carvalho (PPS) e Eliana Pedrosa (PFL) – membros da Comissão de Meio Ambiente na Câmara Legislativa – fizeram ontem uma visita ao lixão da Estrutural. O que era para ser apenas uma vistoria de rotina terminou em caso de polícia. Os parlamentares ficaram perplexos ao depararem com lixo hospitalar no local, encontrado pelos catadores.

“Isso é inadmissível. Até quando teremos de tolerar o total descumprimento na saúde e no meio ambiente”, protestou Carvalho. Os parlamentares partiram, em seguida, para a Delegacia do Meio Ambiente, onde registraram ocorrência.

A deputada Eliana não fez cerimônia para analisar o lixo hospitalar encontrado no meio do entulho. Com uma barra de ferro nas mãos, ela

mexeu nos sacos plásticos, que estavam cheios de luvas cirúrgicas, agulhas e embalagens de soro. “A situação é crítica. Temos de investigar esse caso. O gerador do lixo e o transportador devem ser ouvidos para saber onde está a irregularidade. Quem descumpriu a legislação será punido”, disse a parlamentar.

O lixo hospitalar encontrado pertence à Unimed e ao Médico Odonto Grupo, que não quiseram se pronunciar sobre o fato. Segundo o secretário de Meio Ambiente do DF, Roberto Giffoni, que também acompanhava a visita dos parlamentares, as empresas deverão ser multadas. “São elas que têm total responsabilidade sobre o lixo gerado. O governo não pode fiscalizar todas as empresas do DF.”

O deputado Augusto Carvalho não se mostrou satisfeito com a argumentação do secretário. Para ele, a empresa do governo que recolhe pode

ter sido conivente. “Ao que tudo indica, a Belacap recolheu esse material e trouxe para o local. Caso isso tenha ocorrido, nós da comissão entraremos com uma ação civil pública”, rebateu o distrital.

Moradores do lixão

Um dos problemas do lixão diz respeito ao alto número de catadores, que em alguns casos até dormem no local. Eles dizem que é frequente os caminhões despejarem lixo hospitalar, em geral, misturadas nos entulhos. “Agente acaba ficando em contato com esse material”, afirma o catador Adilson Anselmo. Ele conta, ainda, que é normal encontrar sacos usados com restos de sangue.

A empresa responsável pela administração do lixão, a Qualix, não tomou providências a respeito dos catadores que ficam no local. Para muitos catadores, a empresa se beneficia com o serviço que eles fazem.



Comissão pode entrar com ação civil pública contra a Qualix